

CAMPEONATO REGIONAL DE EQUIPAS 2018

Vencedor da última época:

AVGP – Paulo Gonçalves Pereira, Sofia Pessoa, Francisco Pereira Gonçalves, João Paes Carvalho.

Normas gerais:

1. São aplicáveis as normas previstas no Código Internacional de Bridge (CIB) e no Regulamento Técnico e de Provas da Federação Portuguesa de Bridge (RTP)
2. É obrigatório o uso de folhas de convenções.
3. Em caso de necessidade, será nomeada uma Comissão de Recurso.

Em situações que possam afetar o bom funcionamento da prova e sobre as quais os Regulamentos sejam omissos, compete à Direção da ARBL tomar as decisões que considere mais adequadas à boa prática desportiva. A ARBL delega esta competência no Diretor do Torneio, nos casos que exijam resolução imediata.

Normas Específicas:

1. Composição e designação das equipas:

- (a) Torneio aberto a todos os praticantes licenciados por um clube associado da ARBL ou diretamente inscritos na ARBL.
- (b) As equipas poderão ser formadas livremente, com uma composição de **4 a 8 elementos**, conforme previsto no RTP em vigor, de onde destacamos:
 - i. “... *Nas restantes provas, Regionais e Particulares, em especial nas provas de longa duração, tipicamente provas com periodicidade semanal que se prolongam ao longo de alguns meses, cada equipa pode inscrever até 8 jogadores, desde que devidamente explicitado no regulamento específico da prova. No caso de o regulamento de uma prova permitir que uma equipa possa utilizar mais de 6 jogadores, para efeitos de participação em provas nacionais às quais esta prova dê acesso, serão considerados os 6 jogadores que tiverem jogado maior número de mãos; havendo igualdade nesse número, o capitão da equipa decidirá...*”
- (c) As equipas são designadas pelo nome do Clube a que maioritariamente pertençam os jogadores que a constituem (em caso de igualdade a equipa escolhe entre os clubes em maioria), seguido do nome do capitão de equipa (que não tem obrigatoriamente que pertencer ao clube designado).

2. IV das equipas:

- (a) O índice de valor de cada equipa (IV) é definido pelo somatório do IV dos seus 4 jogadores melhor classificados no ranking nacional (último ranking oficial publicado).
- (b) Ao longo da prova, a inclusão de novos jogadores **não pode** alterar o IV dessa equipa, e só serão aceites nos casos em que essa inclusão **não implique** uma mudança do emparelhamento inicial.

3. Inscrições:

- (a) As inscrições estão abertas entre o dia da divulgação do presente regulamento e o dia 7 de Janeiro de 2018.
- (b) As inscrições só são consideradas válidas desde que delas constem um mínimo de 4 praticantes, devidamente identificados pelo nome e, de preferência, pelo número de filiado, bem como pela indicação do capitão de equipa.
 - i. Reunião de capitães no dia 8 de Janeiro, às 19 horas nas instalações do Centro Bridge Lisboa.
- (c) As inscrições podem ser efetuadas diretamente junto da ARBL, pela internet (<http://www.arbridgelisboa.org/>), bem como através dos Clubes filiados e de outras organizações que promovem a prática do bridge desportivo e que possuam a hiperligação para divulgação da prova.
- (d) A Entidade Organizadora poderá, a título excepcional, aceitar inscrições fora do prazo, caso considere que daí resulte vantagem para a organização da prova.

4. Local –

- (a) Centro de Bridge de Lisboa. Até 22 equipas inscritas a prova será jogada às 3^a feiras, divididas por 2 séries, como habitualmente. Para 23 ou mais equipas inscritas a prova será dividida em 2 ou mais séries e repartida, por sorteio, entre 3^a feiras e 4^a feiras
- (b) Havendo acordo entre as equipas, a ARBL aceitará trocas entre as séries, desde que correspondentes a equipas com o mesmo lugar em cada série.

Formato da prova

O Campeonato divide-se em duas fases: **apuramento** e **final**.

1. Fase de apuramento

- a. Na fase de apuramento as equipas são divididas em duas séries, até um limite de 24 equipas e em três ou mais séries com 25 ou mais equipas. Esta divisão é feita por IV e método de serpentina.
- b. A fase de apuramento será jogada em round robin, com encontros de 24 mãos, com intervalo.
- c. As equipas não apuradas para a fase final participam num Swiss Team para ordenamento na classificação final. A participação é FACULTATIVA devendo as equipas interessadas confirmar a sua inscrição no final da fase de apuramento.
- d. O apuramento para a fase final far-se-à da seguinte maneira:

- i. Havendo duas séries são apuradas as 4 primeiras classificadas de cada série. As equipas vencedoras das respectivas séries escolhem o adversário da outra série, os segundos classificados de cada série escolhem o adversário das equipas restantes.
 - ii. Havendo três séries, serão apuradas as três primeiras classificadas de cada série para um *round robin* com 24 mãos por encontro, onde se excluem os encontros entre equipas da mesma série de apuramento.
 - iii. No caso ii haverá *carry-over* total dos encontros entre equipas oriundas da mesma série.
- e. No caso de haver quartos-de-final, meias-finais e final jogam-se 4 segmentos de 14 mãos cada (2 jornadas em cada dia, jogadas à 3ª e 4ª feira)
- i. As equipas eliminadas das meias-finais jogam 2 segmentos de 14 mãos para atribuição do 3º e 4º lugar (jornada única à 3ª feira)
 - ii. Mantendo-se o número de lugares atribuídos à ARBL na prova nacional, as 4 equipas eliminadas nos quartos-de-final disputam um quadrangular para a escolha das 3 formações que se juntam às equipas já apuradas em 3 encontros de 14 mãos.

Calendário

A hora de início de todas as provas da ARBL disputadas em dias de semana é às 21h num máximo de 11 jornadas para a fase de apuramento.

JANEIRO 2018

3ª feiras:

9 janeiro; 16 Janeiro; 23 Janeiro; 30 Janeiro

4ª feiras

10 Janeiro; 17 Janeiro; 24 Janeiro; 31 Janeiro

FEVEREIRO 2018

3ª feiras:

6 fevereiro; 13 fevereiro; 20 fevereiro; 27 fevereiro

4ª feiras

7 fevereiro; 14 fevereiro; 21 fevereiro; 28 fevereiro

MARÇO 2018

3ª feiras:

6 março; 13 março; 20 março, 27 março (SUÍÇO)

4ª feiras

7 março; 14 março; 21 março, 28 março (FINAL A)

ABRIL 2018**3ª feiras:**

3 abril; 10 abril (SUÍÇO)

4ª feiras

4 abril; 11 abril (FINAL A)

Em função do número de equipas participantes na prova poderá ter de haver ajustes no calendário e no próprio esquema de disputa da fase final, a acertar na reunião de capitães que antecede o início da prova.

É OBRIGATÓRIO O USO DE FOLHA DE CONVENÇÕES

NOTA IMPORTANTE: Conforme foi devidamente informado, esta prova está inserida na política de tolerância zero no que respeita à obrigatoriedade do uso de folhas de convenção.

A ARBL tem em arquivo as folhas de convenção que já lhes foram remetidas anteriormente e que serão disponibilizadas aos pares que o solicitem.

As novas parcerias ou todos os que ainda não nos remeteram as folhas de convenção podem inseri-las no acto de inscrição online.

Os restantes devem apresentar-se munidos da respectiva folha de convenções. A não observância deste requisito implicará a aplicação pelo árbitro de todas as consequências constantes do RTP em vigor.